

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 059

KITBIPZIP4SAÚDE



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Médicos do Mundo, Associação

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* ORIENTAR - Associação de Intervenção para a Mudança

*Designação* Centro Social do Exército de Salvação

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* KITBIPZIP4SAÚDE

*BIP/ZIP em que pretende intervir*

3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

46. Quinta do Lavrado

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico*

Os bairros BIP/ZIP para os quais remete a candidatura são: 3.Qta. Cabrinha/ Qta. Loureiro/Av. Ceuta Sul; 46.Qta. do Lavrado; 60.Coop. Rua João Nascimento Costa/Carlos Botelho. São bairros que resultaram do realojamento de populações provenientes de barracas e de alojamentos precários que continuam a ser marcados por grande parte dos problemas sociais do passado. Estes apresentam uma população heterogénea, multicultural e multiétnica. Factores que associados aos baixos níveis de instrução e económicos, conduzem a uma imagem negativa do território. Esta candidatura é parte da estratégia operacional global concertada entre cinco BIP/ZIP (Beato, 3; Penha França, 2) cuja Comunidade local (moradores, tecido institucional público, privado, associativo de base local e da sociedade civil) articula e colabora desde 2010. A temática em que nos propomos intervir é a de Inclusão e Prevenção. As necessidades identificadas resultam dos dados nacionais, programas de saúde prioritários, reforçados



pelos testemunhos da comunidade, sobre as dificuldades e limitações no acesso a cuidados básicos de saúde. O projecto irá incidir na promoção e prevenção de comportamentos de risco, na área das doenças cardiovasculares, diabetes, VIH e Hepatites e irá permitir o acesso à detecção precoce, através de acções de rastreio, que possibilitarão no futuro ganhos na saúde individual e comunitária.

<i>Temática preferencial</i>	Inclusão e Prevenção
<i>Destinatários preferenciais</i>	Comunidade
<i>Objectivo geral</i>	<p>Pretendemos de uma forma geral contribuir para a melhoria dos cuidados com a saúde, a mobilidade e a acessibilidade, promovendo a integração social da população residente em 3 BIPZIP (3.Qta. Cabrinha/ Qta. Loureiro/Av. Ceuta Sul; 46.Qta. do Lavrado; 60.Coop. Rua João Nascimento Costa/Carlos Botelho).</p> <p>Presentemente estão delineados nove programas de saúde prioritários pela DGS, tendo em consideração a experiência e os conhecimentos adquiridos sobre as necessidades da população, seleccionamos três programas nos quais nos propomos a intervir. O investimento na saúde das pessoas, com serviços de proximidade, promove uma maior equidade, com ganhos (directos e indirectos) na saúde das comunidades e na prevenção e redução da pobreza e das desigualdades sociais.</p> <p>Pretende-se desta forma a Inclusão e a Prevenção através do aumento de conhecimentos sobre factores protectores da saúde e de prevenção da doença, bem como sobre direitos e deveres na saúde. A população ao estar informada e capacitada, dará mais atenção à prevenção, quer a nível individual, quer a nível familiar/comunidade. O projecto concorrerá para a melhoria nos cuidados de saúde, apoio no acesso a estruturas de referência, centros de saúde/hospitais, contribuindo para uma integração efectiva na comunidade e na sociedade.</p> <p>As acções abordarão temáticas de interesse transversal a vários destinatários, daí a opção em seleccionar a comunidade como destinatário preferencial. As acções serão divulgadas pelos parceiros locais e por um dinamizador comunitário (elemento de referência na comunidade) que ajude na mobilização para a participação nas acções. As temáticas serão quatro, podendo a população participar em todas, ou apenas numa. Não existe obrigatoriedade nem limite de vagas.</p> <p>Tendo por base a experiência e a proximidade da MdM aos bairros com outros projectos locais, com parceiros, grupos informais e destinatários, cria-se um clima favorável para o trabalho em rede que permitirá a sustentabilidade futura.</p>

### Objetivos Específicos de Projeto



*Descrição*

Objectivo Específico: Aumentar a literacia em saúde a 75% da população que frequenta as acções de IEC.  
Com o primeiro objectivo específico pretende-se que os beneficiários após a sua participação, nas acções de Informação, Educação e Comunicação para a Saúde, nas quatro temáticas (doenças cardiovasculares, diabetes, VIH e Hepatites, direitos e deveres em saúde) aumentem os seus conhecimentos. Para além da aquisição de novos conteúdos teóricos, pretendemos que haja aplicação na prática e melhoria no estado de saúde.  
Com a concretização deste objectivo o projecto estará a contribuir para a incidência de novos casos de doença.

*Sustentabilidade*

Para a repercussão deste objectivo a Mdm irá contar com o apoio dos parceiros locais dos vários territórios onde iremos intervir. Devido ao histórico em todos os bairros temos parceiros com os quais já articulamos e que nos poderão disponibilizar os espaços físicos, onde poderemos realizar as acções de IEC. A título de exemplo, o Projecto Alcantara, no B. da Cabrinha, o Sport Clube Monte Pradense, na Av. de Ceuta Sul e o Vitória Clube de Lisboa, sito entre a Nascimento Costa e a Carlos Botelho.  
Também pela rede de parcerias a manter e a criação de novas nos territórios será possível a disseminação dos produtos finais do projecto. Caberá também aos destinatários a responsabilidade de manter vigilância à sua saúde.  
Com a existência de outros projectos da Mdm no terreno e com estruturas físicas presentes, o apoio de retaguarda ficará assegurado.  
No segundo ano de projecto pretende a equipa, voltar a reunir o máximo de participantes das acções de IEC para a aplicação de um inquérito, de forma a avaliar o impacto das acções realizadas. Após a análise dos resultados, deverá ser dado seguimento aos casos em que se verifique essa necessidade.

**Objectivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Objectivo Específico: Aumentar o acesso a acções de rastreios (TA, Colesterol, Triglicéridos, Diabetes, VIH e hepatites) e à referenciação para as estruturas adequadas, a 10% da população.  
O facto das pessoas terem acesso a acções de rastreio e despiste de várias doenças, nomeadamente doenças que são as responsáveis pelo maior número de mortes no nosso país, possibilita: a) reduzir na população alvo o número de novos doentes - mediante as acções de informação e educação para a saúde; b) diminuir os diagnósticos tardios - mediante a disponibilização de rastreios nos contextos onde o projecto irá intervir e locais onde se encontra a população vulnerável; c) tornar o controlo e o acesso à terapêutica mais precoce; d) diminuir o número de mortes. Pelo exposto o objectivo específico irá contribuir de forma complementar para alcançar a meta do objectivo geral.



**Sustentabilidade**

Quanto mais rastreios forem realizados à comunidade, maior número de pessoas terá acesso ao conhecimento do seu estado de saúde. No momento dos rastreios, que serão realizados individualmente, será prestado aconselhamento face to face, tendo em conta a situação de saúde individual de cada um. Este momento irá possibilitar a passagem de informação sobre os recursos que estão ao dispor e aos quais a pessoa pode e deve recorrer quando sentir essa necessidade. O aumento da literacia em saúde será reforçado neste atendimento individual. A experiência demonstra que muitas vezes as pessoas não recorrem aos serviços, pois não têm informação sobre os seus direitos e deveres, nem sobre os recursos disponíveis. Complementarmente, estabelece-se o objectivo de empowerment das pessoas, estimula-se uma maior autonomia e responsabilidade na gestão da saúde/prevenção da doença, auto-cuidado e auto-vigilância.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

*Descrição*

-

*Sustentabilidade*

-

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

*Actividade 1*

IEC4SAÚDE

*Descrição*

A actividade IEC4SAÚDE realizar-se-á em 3 BIPZIP, 3, 46 e 60, através da realização de 4 acções de IEC (Informação, Educação e Comunicação). Em cada bairro serão ministradas 4 acções, num total 20 acções (em Alcântara, será dada uma IEC por zona). Os 3 bairros seleccionados são bairros em que a MdM teve ou tem intervenção directa, e onde tem espaços físicos que poderão dar suporte e complementaridade às acções realizadas. A selecção das quatro temáticas a abordar vai ao encontro de três programas de saúde prioritários (Doenças Cardiovasculares; Diabetes; Infecção VIH e hepatites) e de uma necessidade transversal que é a falta de informação sobre direitos e deveres no acesso à saúde.

Antes de cada acção de IEC será realizada a divulgação pela comunidade, através da distribuição de flyers e colocação de informação em locais de referência. As acções serão implementadas por profissionais de diferentes áreas: enfermagem; serviço social; nutrição e medicina. Durante as acções e conforme a temática do mês, serão levados materiais informativos e de demonstração, para que as dúvidas possam ser esclarecidas no momento (ex. material preventivo para o VIH; alimentos saudáveis para o caso da HTA). O processo de monitorização e avaliação estará presente ao longo do período de execução do projecto,



desenvolvendo-se para isso as seguintes actividades: reuniões de equipa; relatórios mensais de actividades e relatórios avaliação técnica e financeira.

**Recursos humanos**

Para a concretização da actividade, IEC4SAÚDE, os RH que serão necessários são:

- Coordenadora/Psicóloga  
Acompanhamento operativo e financeiro do projecto. Responsável pela gestão da equipa técnica, voluntários e parceiros.
- Enfermeira  
Responsável pela planificação e realização das acções de IEC e pela articulação com os recursos da área da saúde (encaminhamento para o SNS, entre outros).
- Técnica de Serviço Social  
Responsável pela planificação e realização das acções de IEC sobre os direitos e deveres no acesso à saúde. Acompanhar e supervisionar o trabalho dos voluntários no terreno.
- Dinamizador comunitário  
Em cada bairro será seleccionado um elemento da comunidade para apoiar a equipa do projecto na divulgação das acções junto da comunidade, de forma a garantir o máximo de presenças por parte da população.
- Voluntários  
Apoio à equipa técnica no desenvolvimento das actividades do projecto. Os voluntários poderão ser de diferentes formações, enfermeiros, médicos e nutricionistas, de forma a complementar e enriquecer os conteúdos das acções.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- 300 pessoas participam nas acções de IEC;
- 20 acções de IEC realizadas (5 sobre doenças cardiovasculares; 5 sobre diabetes; 5 sobre infeções sexualmente transmissíveis; 5 sobre direitos e deveres no acesso à saúde);
- 20 acções de divulgação (4 Qta. do Loureiro; 4 Qta, do Cabrinha; 4 Av. de Ceuta Sul; 4 João Nascimento Costa/Carlos Botelho; 4 Qta do Lavrado);
- Criação de 60 posters e 75 flyers para divulgação;
- Criação de um kit de apresentações PowerPoint/tema.

**Valor**

7171.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Pontual



<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Rastreios comunitários
<i>Descrição</i>	<p>A actividade de acções de rastreio comunitário, irá consistir na avaliação da medição da TA (tensão arterial); avaliação do colesterol e triglicéridos, três das variáveis associadas às doenças cardiovasculares; avaliação da glicemia capilar (diabetes) e realização de testes rápidos VIH, hepatite B e C com pré e pós aconselhamento. Os rastreios serão realizados na Unidade Móvel da Médicos do Mundo, extensivos a toda a comunidade.</p> <p>De forma complementar será realizado o despiste e encaminhamento de casos para estruturas de referência na área da saúde e social (referenciação, encaminhamento para as diferentes estruturas; articulação com o SNS).</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenadora - Acompanhamento operativo e financeiro do projecto. Gestão da equipa técnica, voluntários e parceiros.</p> <p>Enfermeira - rastreios à saúde, responsável pela referenciação de casos para o SNS e pelo aconselhamento na área da saúde.</p> <p>Técnica de Serviço Social - rastreios à saúde e supervisionar o trabalho dos voluntários no terreno.</p> <p>Dinamizador comunitário - Em cada bairro será seleccionado um elemento da comunidade para apoiar na divulgação das actividades do projecto.</p> <p>Voluntários - Apoio à equipa técnica no desenvolvimento das actividades do projecto, nomeadamente na realização de rastreios e aconselhamento.</p> <p>Motorista /logístico - Responsável por garantir a condução e a manutenção da Unidade Móvel e o transporte da equipa.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 700 pessoas realizam rastreios;</li> <li>- 20 acções de divulgação (4 Qta. do Loureiro; 4 Qta, do Cabrinha; 4 Av. de Ceuta Sul; 4 João Nascimento Costa/Carlos Botelho; 4 Qta do Lavrado);</li> <li>- Criação de 60 posters e 75 flyers para divulgação;</li> <li>- Criação de cartões de registo individual (valores de TA; colesterol; triglicéridos e diabetes);</li> <li>- 100% das situações que carecem são referenciadas para estruturas complementares.</li> </ul>
<i>Valor</i>	12587.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	700
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 3</i>	 Saúde no Bolso
<i>Descrição</i>	<p>No último mês do projecto pretende-se criar uma "ferramenta" que designámos como Saúde no Bolso. Será uma compilação de informação útil, sobre TA; Diabetes e IST. Informação que de forma resumida terá como objectivo lembrar as ideias chave de cada temática (cuidados a ter; dicas de prevenção; contactos úteis).</p> <p>A informação compilada será transformada num género de bloco, de tamanho que dê para colocar na carteira, junto dos restantes cartões.</p> <p>Para além do objectivo da pessoa ter sempre por perto informação útil que a pode ajudar a manter a sua saúde, a mesma poderá ser disseminada em casa, junto de familiares, vizinhos e amigos.</p> <p>No que se refere à informação que deve constar na Saúde no Bolso, iremos solicitar aos participantes nas acções de IEC os seus inputs. Serão criados exemplares para distribuir pelos beneficiários que participem nas acções de IEC, nas acções de rastreio e para distribuirmos pelos espaços físicos dos parceiros locais, para disseminação pela comunidade em geral.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>O Saúde no Bolso será da responsabilidade da coordenadora do projecto, para efeitos de revisão dos conteúdos. A informação e pesquisa, ficará a cargo das técnicas do projecto que dinamizaram as acções de IEC.</p> <p>Os participantes no projecto irão dar-nos feedback do resultado final antes da sua edição.</p> <p>Iremos ter o apoio do departamento de comunicação da MdM que através dos seus parceiros (designers), nos irá apoiar na criação de um layout apelativo e prático para o Saúde no Bolso.</p> <p>Por último, o dinamizador comunitário e voluntários serão responsáveis pela distribuição e disseminação do Saúde no Bolso pela comunidade dos bairros. Pretendemos também envolver alguns dos participantes nas acções nesta tarefa.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2000 impressões do Saúde no Bolso;</li> <li>- 2000 pessoas tem acesso ao Saúde no Bolso;</li> <li>- 15 instituições parceiras aceitam receber o Saúde no Bolso para distribuírem junto da população.</li> </ul>
<i>Valor</i>	2300.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 vez/no último mês do projecto
<i>Nº de destinatários</i>	2000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
 <i>Actividade 4</i>	 Avaliar para Mudar
<i>Descrição</i>	<p>A avaliação e a monitorização de um projecto é tão importante como a realização das suas actividades. Só quando avaliamos temos a certeza se a intervenção produziu ou não o seu efeito. Caso tenha produzido poderá ser tornada numa boa prática, no caso de não, é necessária a mudança de estratégia.</p> <p>Tendo o projecto KITBIPZIP4SAÚDE o enfoque na área da saúde e especificamente na aquisição de conhecimento para a mudança de comportamento, o impacto da intervenção será avaliado no final do projecto. A intervenção será avaliada através de um questionário CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas) que consiste num conjunto de questões que visam medir o que a população sabe, pensa e actua frente a um determinado problema, neste caso a saúde.</p> <p>O estudo CAP será realizado em diferentes fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Um inquérito para determinação de uma linha de base (diagnóstico)</li> <li>- Um estudo de avaliação final (avaliação no final do projecto)</li> </ul> <p>Iremos aproveitar o momento da avaliação final para reforçar e aconselhar no que for necessário, para se dar a mudança.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Os recursos humanos afectos a esta actividade serão a enfermeira e a técnica do projecto. Também os parceiros e voluntários da comunidade, serão chamados para apoiarem na mobilização da comunidade que será chamada para responder nesta segunda fase, de avaliação do impacto.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 150 beneficiários que frequentaram as acções de IEC respondem ao questionário final;</li> <li>- 75% dos beneficiários que responde ao questionário final atesta conhecimentos e aplicabilidade prática.</li> <li>- 5 instituições parceiras aceitam a realizam da actividade no seu espaço.</li> </ul>
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Pontual1x/último semestre do projecto
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

### **MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

#### **Rede (resultados)**

*Nº de parceiros mobilizados*

6

#### **Constituição da equipa de projeto**

*Função*

Coordenadora do projecto

*Horas realizadas para o projeto*

480

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Não

*Função*

Enfermeira

*Horas realizadas para o projeto*

520

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Não

*Função*

Técnica de Serviço Social

*Horas realizadas para o projeto*

160

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

*Morador no bairro do projeto*

Não

*Função*

Dinamizador Comunitário

*Horas realizadas para o projeto*

160

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP*

Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Motorista/ Logístico

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários saúde

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

#### Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação  $\geq 75\%$ ) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

#### Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1000

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2000

Nº de atividades onde não é possível a

<i>identificação clara dos participantes</i>	0
<b>Equidade</b>	
<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	50
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	500
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	500
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	200
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	200
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	150
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	20
<i>Nº de publicações criadas</i>	2000
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	0
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	11100.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1500.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1200.00 EUR



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Encargos com informação e publicidade* 1000.00 EUR

*Encargos gerais de funcionamento* 8458.00 EUR

*Equipamentos* 0.00 EUR

*Obras* 0.00 EUR

*Total* 23258 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* Médicos do Mundo, Associação

*Valor* 23258.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Médicos do Mundo

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 30000.00 EUR

*Descrição* Médicos do Mundo vai colocar à disposição do projecto a Unidade Móvel de Saúde devidamente equipada. O valor deste equipamento é de 30mil€.

*Entidade* Associação Orientar

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 50.00 EUR

*Descrição* Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.

*Entidade* Exército de Salvação

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 50.00 EUR

*Descrição* Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.

*Entidade* Projecto Alkantara

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 150.00 EUR

*Descrição* Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade. O projecto Alkantara através do termo de intenção de colaboração que segue em anexo, irá ceder os espaços físicos do B. da Cabrinha e Qta do Loureiro para a



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

realização das acções de IEC.

<i>Entidade</i>	Sport Clube Monte Pradense
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	50.00 EUR
<i>Descrição</i>	Calculo para a pessoa do Clube que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.
<i>Entidade</i>	Paróquia Espirito Santo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	150.00 EUR
<i>Descrição</i>	Calculo para a pessoa que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade. A Paróquia do Espirito Santo poderá apoiar na cedência de espaço físico para a realização das acções de IEC (Nascimento Costa e Carlos Botelho).
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Penha de França
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	50.00 EUR
<i>Descrição</i>	Calculo para o RH que será responsável pela divulgação das acções do projecto e mobilização da comunidade.

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	23258 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	23258 EUR
<i>Total do Projeto</i>	53758 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3150

